



Paz na Terra

Gorki Mariano

Ao amor em forma de canção
Que brota constante, vertente, ação
Do teu lado mágico, permissão
Ao teu sorriso que encanta, conta e canta
A vida que passa suave, mesmo nas notas graves
Ao fato de estar ao teu lado e poder beber da tua luz
Viver o caminho que conduz o ser ao iluminado

PARA QUE A TERRA FIQUE EM PAZ

O companheiro Gorki Mariano é um desses amigos que se torna quase irmão, independente de qualquer coisa. Como tal, convivemos na universidade e na pesquisa geológica de campo, às vezes temos discussões as mais diversas possíveis e nunca eventuais divergências deixaram qualquer seqüela na nossa amizade. A empatia já era grande desde o começo, mas foi música e poesia que nos juntou ainda mais. Devo a ele, a felicidade de fazer música, pois foi a partir de um desafio proposto por ele que começamos a musicar suas poesias e até gravamos um CD. Como poeta, Gorki Mariano tem um estilo próprio que agrada a todos nós os seus leitores, pela sensibilidade e a suavidade com que trata os assuntos abordados, mesmo quando o assunto é trágico. Isto fica bem claro na musica “Equilíbrio Inexato” do nosso CD e “Renovação” poesia contida neste novo livro do poeta.

O livro “Paz na Terra”, suave como o autor, aborda assuntos como amizade, ambiente, amor, paixão, tudo dentro de um envólucro maior que é o sentimento humano. E claro, também Rosa, a sua “gema rara”, musa inspiradora de toda a sua produção literária e poética. Na poesia “O PLANETA EM NOSSAS MÃOS”, o poeta mostra sua preocupação com ambiente, apontando comportamentos simples para melhorar a nossa qualidade de vida: “Sou poeta mas não vivo de ilusão/E afirmo com segurança/Este Planeta que dança/Esteve e está em nossas mãos/A paz deve ser canção/A amor deve ser presente/E para ver o PLANETA contente/Não jogue lixo no chão”. Como professor que é, com a poesia “ENSINAR” destaca com sensibilidade a forma de amor que essa atividade traduz: “Ensinar a ser gente/Pra começar.../A andar, às vezes lento/Outras tantas, soltos aos ventos/Mas com a constância do amar”. Com a geologia sempre presente na mente de quem dedica boa parte da sua vida a essa atividade, o poeta deixa fluir medidas de “atitudes” estruturais em granitos e as relaciona com a vida e os sentimentos provindos do coração: “Do granito/Ao infinito/Da foliação/Medida/À nova ação/Vida/Plena/Novo lema/Emblema/Coração. O compositor e carnavalesco inveterado aparece em “MEUS AMORES”: Na Boa Vista/Lilly me encanta/A vida canta/Tanta alegria/Vem melindrosa/Lilly és Rosa/Presa ao cabelo/Em alegoria. Na poesia “MULHER”, o maravilhoso ser que a natureza criou é banhado de perfume e dotado de um brilho nos olhos tão intenso, que quando terminamos de ler o verso, vemos imediatamente o olhar brilhante e terno daquela que é o objeto do nosso amor e desejo: Aspirando o sol do lugar/Todos os perfumes das flores de lá/Moldou com intensa alegria/Um ser que luz refletia/No brilho sereno do olhar. Cearense de Juazeiro do Norte, não nega nunca o seu amor pela cidade que adotou e vive intensamente, o Recife: Recife do marco zero/Brisa que beija o mar/Recife cidade eterna/Com cheiro de amor e amar (RECIFE). Sem falar nas homenagens que faz, como é o caso das poesias AMIGO e NAHINÃ, onde na primeira homenageou os amigos, na qual me senti contemplado e na segunda, mais direta, homenageou o nascimento do meu neto e disse tudo que eu gostaria de ter dito. Muito obrigado, Companheiro.

E o livro PAZ NA TERRA vai assim nos envolvendo e tomando nossa atenção até que termina, nos dando aquela sensação de “quero mais”. É aquele livro que quando a gente vê que faltam poucas paginas para acabar, a gente fica lendo aos poucos e desacelerado para render, demorar e não findar jamais. A gente fica economizando, mas não tem jeito acabou, infelizmente. Vamos esperar outro, pois da fonte que saiu este, tem muito mais.

Recife, 27 de novembro de 2009

Mufula

A TERRA EM NOSSAS MÃOS.....	7
AMIGO.....	8
ASSUCENA	9
BEIJO DE LUA.....	10
BUSCA.....	11
SOLIDÃO	12
CARIDADE.....	13
CONIC-UFPE.....	14
ENCONTRO	15
ENSINAR	16
EQUAÇÃO	17
GRANITO & INFINITO	18
LUIZA	19
MÃE.....	20
MEUS AMORES.....	21
MOON WALK.....	22
MULHER	23
NAHINÃ	24
NAMORADA.....	25
NÃO	26
NOS EMBALOS DO GAGAU.....	27
NOTA S DE SAUDADE	28
PAISAGENS	29
PASSEIO	30
PAZ, RAZÃO E VIDAS.....	31
PAZ NA TERRA	32
PUXINANÃ	33

QUERENDO TE AMAR.....	34
RECIFE.....	35
RENOVAÇÃO.....	36
REUNI UFPE	37
SAUDADES.....	40
SEGREDO	41
SERTÃO & SINA.....	42
SOL.....	43
SOPRO	45
TEMPO.....	46
TEMPO DE AMAR	47
SERENIDADE	48
PERDOAR.....	49
DECISÕES.....	50
PRECE	51

A TERRA EM NOSSAS MÃOS

Sou poeta mas não vivo de ilusão
E afirmo com segurança
Este Planeta que dança
Esteve e esta em nossas mãos
A paz deve ser canção
A amor deve ser presente
E para ver o PLANETA contente
Não jogue lixo no chão
Não polua os nossos rios
Não ajude a matar irmãos de frio
Ou no calor quase de vulcão
Vamos ser mais conscientes
E para crescermos feito gente
E formamos cidadãos
Vamos lembrar num repente
Esta NAVE que ama a gente

Esta sob nossa guarda e direção

AMIGO

Amigo comigo pra valer
Vou sempre querer te ver
Na rua, na lua, nas estrelas
Nas pequenas e grandes emoções
Histórias que cantem corações
Luz que brilha, mão que afaga
Caminhos que a vida paga
Destinos juntos traçados
Dividir até trocados
Trocando dor em alegria
Sorrindo em plena magia
Bebendo noites de orvalho
Te quero assim simples e raro
Amigo de todos os embates
Da cachaça ao chá mate
Da viola sempre em riste
Viver é não ser tão triste
Ter amigos é viver
Crescer nesta estada breve
Levar a vida mais leve
Como o vento nos ensina
Aprender dobrar esquinas
Fazer nó em pingo d'água
Enxugar as nossas mágoas
Mergulhando num abraço
Sentir o apoio de um braço

De um ombro, de um aconchego
Lembrar que só temos medo
Quando estamos solitários
Perdidos no imaginário
Sem amigos pra dividir
Ou multiplicar o rir
Que vai virando sorriso
E a lágrima transformada
Se torna alegre toada
O silêncio vira zoadá
A paz chega e quer ficar
Quando um amigo presente
Se faz constante na vida da gente
E vem nos presentear
Com um sorriso matreiro
Que nem um tiro certo
Para a tristeza espantar
Te quero amigo pra sempre
Contigo me sinto gente
Nesse caminhar constante
Aprendendo e ensinando
Sempre e sempre somando
Juntos, fortes, nunca sós
Olvidando dissabores
Bebendo a beleza das flores
E luz nos raios de sol

ASSUCENA

Quando te vi
Ao sol dourar
Quis de sol
Também brincar

Tua cor
Teu calor
No teu amor
Quero morar

Vem devagar
Parar o tempo
Ouvir o vento
Soprar

Dança no andar
Nas tuas retinas
Minhas meninas
Mergulhar

Bela morena
Flor pequena
Doce açucena
Embriagar

Quando te quis
Foi sina e cruz
Foi minha luz
Despertar

Volta pra mim
Vem meu jasmim
Com teu perfume
No ar

BEIJO DE LUA

Uma lua em prata espalhada
Pelo céu em fulgor, clara e nua
Me alerta da ausência tua
Trazendo a memória o teu cheiro
O gosto bom, teu tempero
Os chamegos, nosso cantinho
Segredos trocados em carinhos
Um amor que qual passarinho
Arribou deixando só saudade
Que ainda queima, dói e arde
Quando o pensamento vagueia
E alma sobe ao céu aberto
Chega bem perto
E beija a lua cheia

O recordar
Renascer
Reviver, sem te encontrar
Doce lembrar
Teus encantos
Olhos prontos a marejar
A vida segue sem destino
Loucos meninos a vaguear
O sol e lua
Nós sós na rua
Na estrada longa
Do relembrar

BUSCA

Em que Estrada?
Em que lugar?
Onde vou te encontrar?

No coração
Guardo a canção
Do teu sorriso
No meu olhar
Já bebi um mar
Como te amar
Se vou partir

Na emoção
Nessa canção
Quero voar a ti
Arribaça voando sã
No espaço azul... juriti

Quero teu olhar
No meu morar
Quero te amar
Te quero aqui
Te quero aqui

Vem me encantar
Me fazer voar
Com tua leveza
Tua beleza
Prata ao luar

Quero viver
Quero seguir
Te amar ardente
Sem novamente
Ter que partir

Se for viver em outro espaço
Se além da vida há esse compasso
Além do existir
Em energia ou pura magia
Te quero aqui.

SOLIDÃO

Em que Estrada?
Em que lugar?
Nessa jornada
Vou te encontrar?

Em que caminho
O teu carinho
Fugiu do ninho
Do encontrar?

Sou só sertão
Sou solidão
Sem tuas mãos
Nada mais há

Sou labareda
Chama acesa
Só de lembrar
Teu olhar

Como fazer
Pra renascer
Ver florescer
Reencontrar

Sou cacto, espinho
Sem teu carinho
Perco o caminho
Do encontrar

Sou só poeira
Pó de estrelas
Quisera tê-la
Voltar a amar

CARIDADE

Um rio tem que fluir
O teu riso deve existir
Nascer no teu olhar e partir
Divulgando sonhos, encantos
Escondendo prantos
Se fazendo presente
Para toda a gente
Sendo pura luz
Que carrega...conduz
A vida nos braços
Em fortes abraços
E beijos de mar
A regra do amor
É tão simples...Amar
A vida é estreita
E pode ser eleita
Para ser a melhor
Ou mesmo o início
Preciso e seguro
De um passo ao futuro
O ser/fazer com prazer
O simples existir não basta
A vida é marcha pro bem
Vem comigo e além
Ver a luz do caminho
Beber na fonte do carinho
Que alimenta e invade
Vem ser mais um irmão
Deixando o lado vão
E mudando pra claridade
A luz que brilha constante
E embala a todo instante
O moinho ardente... Caridade.

CONIC-UFPE

A ciência brota em borbotões
Na força da juventude ativa
Garra, consciência proativa
Vontade de aprender...emoções
Neófitos em frente a painéis
Mostram o saber adquirido
O conhecimento transmitido
Com esmero e precisão
Juventude passando em procissão
Enfrentam os temores com coragem
A brisa do saber soprando aragem
Mostrando a Universidade o que é
Tudo transcorrendo em harmonia
Saber, luz, força e alegria
O futuro construído com carinho
Jovens trilhando seus caminhos
Os corações em acelerado repique
Na UFPE é saber...é tempo de CONIC.

ENCONTRO

Para te encontrar
Me encontro
Às vezes tonto
Com o teu olhar
Nascido dentro
Onde sempre atento
Nunca fui te buscar
E a luz que brilha
Mães vendo filhas
São como ilhas
Do nunca chegar
São como barcos
Descrevendo arcos
Ao navegar
Se te procuro
No porto escuro
Do desencontrar
Não vou te ver
Para te ver
Tenho que me olhar
Não no espelho
Mas no reflexo
Quase perplexo
Do meu calar
Para escutar o coração
Para entender essa canção
Que não é busca
É encontrar
Que não é ânsia
É volta à infância
É reaprender a amar.

ENSINAR

Ensinar...
Desde menino
Escuto, vejo esse destino
Com início no lar
A nobre tarefa do ensinar
Ensinar a ser gente
Pra começar...
A andar, às vezes lento
Outras tantas, soltos aos ventos
Mas com a constância do amar
Ensinar é reviver
Transmitir... aprender...
Nunca se arrepender
De uma informação
Prestada com atenção
No nosso caminhar
Nunca se negar
E ter no coração
O tempo esse nosso irmão
Que nos ensina a melhorar
Cada passo uma pedra
Cada pedra uma lição
Como Geólogo uso pedras
Mas ensino com o coração
E desejo a todos os professores
Mestres tal como o maior
E até mesmo os doutores
Muita paz, muita luz, muito mais
No caminho com carinho
Esquecendo os ais
Vivendo no ensinamento
E aprendendo a cada momento
Que sempre é possível
Fazer melhor e mais
Sem esquecer o invisível
O sentimento imperecível
AMOR em tudo o que faz.

EQUAÇÃO

Na mecânica celeste
A decisão já traçada
Minha luta, longa estrada
Curta e plena temporada
Aprendiz de vida e luz
Sei que tudo a ti conduz
E me entrego em paz
Quando buscava ser mais
Na soma do saber ardente
Na crença em crescer, somente
O projétil em trajetória errante
Não me deu mais um instante
Foi meu transporte e vagão
Levando os sonhos da carne
Do mundo da ilusão
À morada do espírito
Ao caminho do perdão
Rogo pelos que ficam
Que se entreguem em oração
Vivendo a vida em canção
Lembrando que o limite
Da nossa equação existe
E não se encontra em nossas mãos.

GRANITO & INFINITO

Do granito
Ao infinito
Da foliação
Medida
À nova ação
Vida
Plena
Novo lema
Emblema
Coração
A passagem
Foi ligeira
Pedra de atiradeira
Nunca poeira
Emoção
A certeza
No futuro
Luz no escuro
Progressão
Novo rumo
Prumo
Morada
Estrada
Canção
Amor
Calor
Perdão.

LUIZA

Luz há
Na menina
Clara
Retina
A brilhar
A luz
Ilumina
Luiza
Pequena
Morena
Flor
Assucena
Sabor de mar
Amar
É preciso
A flor
Paraíso
A luz
No narciso
Anuncia
Luiza
Chegou
Em paz
Com amor
Brotando
Calor
Luiza
É luz
Paz
Que conduz
Seja bem vinda
Menina
Linda
A vida
Te espera
Com tudo que há
E serelepe
Te convida
Para brincar.

MÃE

Na criação
Fez-se a ação
Espiritual
E do verbo
Sem igual
Brotou amor
Luz, calor
Chama, fulgor
Do Barro
O Escultor
Fez surgir um ser
Talvez por acaso
Talvez por querer
O dotou de um poder
Sem igual
Que o tornou especial
Este ser vive em nós
Sempre!
De forma marcante
Ardente
Nos sentiu a chegada
Nos acolheu
Foi morada
Foi a paz necessária
Para a volta
A força no retorno
O porto seguro
A luz no escuro
AMOR
Este ser
Tem um poder
No olhar
No sorrir
No chorar
Que nos embala
Vidas à dentro
Este ser é luz
Canção
É perfeito
Emoção
É um poço de fé
A luz em forma de mulher
MÃE!

MEUS AMORES

Na Boa Vista
Lilly me encanta
A vida canta
Tanta alegria
Vem melindrosa
Lilly és Rosa
Preso ao cabelo
Em alegoria
Vida em folia
Na sexta-feira
Sem ter ladeiras
Subo ao espaço
E no teu passo
Frevo com ardor
Me entregando louco
Ao teu calor
E no clamor
Da tua flauta
Vem musa incauta
Me acalmar
O frevo é tanto
E ando tonto
Só de pensar
Vou te seguir
Aonde fores
E os meus amores
Vou encontrar!

MOON WALK

Na lua
A magia
Alegria
Deslizar
Na rua
Aprender
Apreender
Bailar
Nos meninos
Inspiração
Ser criança
Com emoção
Na condição
De emocionar
Ser artista
Bailarino
Eterno menino
Neverland
Seu destino
Mudar ...mutar
Agora mais fácil
Onde está
Passa menino
Passarinho
Teu caminho
Foi bailar
Passa artista
Louco passista
Moon walk
Pode entrar!

MULHER

Conta o mito
Que do barro
O criador em ação
Fez um ser esquisito
Levou a destra à testa
Orvalhada... e então
Veloz como a luz
Com dois dedos em riste
Introduz nas costelas do triste
Arrancando um quinhão deste
Com este fragmento na mão
Em momento de pura inspiração
Aspirando o sol do lugar
Todos os perfumes das flores de lá
Moldou com intensa alegria
Um ser que luz refletia
No brilho sereno do olhar
Que curvas perfeitas
Lembravam um nunca chegar
Cujos cabelos ao vento
Pareciam querer voar
Este ser bem trabalhado
Possuía um quê de alado
Na graça esguia do caminhar
Leveza plena e poesia
Derramava pelo ar
Coragem com harmonia
Firmeza com compaixão
Amor se derramando em ação
E o dom sublime da gestação
O criador feliz, neste ato de fé
Soprou seu nome...MULHER!

NAHINÃ

Ser pequeno, moreno
Vida sobre a terra nua
Vida que espalha e irradia
Chuva fina e calma do meu dia
Vem molhar minha alma de amor
Vem trazendo teu frescor
De chuva fina e luz

Vem meu pequeno
Meu sereno que te quero assim
Vem andar, cantar no meu caminho
Traz o teu carinho de guri
Vem te quero aqui perto de mim
Vem pra me fazer feliz assim

Chuva fina pequenina
Vem molhar minha alegria
Banhar meu ser na poesia
Quero te fazer andar na melodia
E te ensinar que a vida é dia
Que o sol é magia da manhã
E deixar que ele doure tua pele sã
Vem meu pequenino
Vem meu menino Nahinã

NAMORADA

Na morada
Do teu sorriso
Quero guardar
Preciso
A precisão
De contigo estar
Ser maior...mar
Simplesmente
E tão somente
Amar

Na morada
Do teu calor
Quero viver
Sempre em amor
Sentir teu gosto de flor
Beijar tuas mãos
Carinho
Fazer, viver e ser
Caminho

Na morada
Da tua bondade
Aprender
Aprender caridade
Beber na luz
Que o teu olhar traduz
Ser menos para ser mais
Com vagar e leveza
Dormir na beleza
Da tua paz

Na morada
Da tua alegria
Minha melhor companhia
Sol sobre o meu chapéu
Quero, contigo, sereno
Beber o sabor moreno
Que escondes
No azul que é céu

Namorada
És amiga
Amiga, flor querida
Querida em sol maior
Que a paz
Que ao teu lado reside
Nos convide
A amar
E amor espalhar
Ao redor
E nunca sejamos sós

NÃO

Vamos dizer não
A ilusão da droga
A vida se mostra bela
A luz brilha na janela
É só aprender olhar
E para ver não precisa
Investir na ilusão
Que a droga empresta
Em um momento fugaz
Diga não, seja forte
Assim, será sempre mais
Não se venda a ilusão de segundos
Viva a vida com saber profundo
Busque em cada dia um mundo
E encontrará a paz na luz
A beleza no rosa
A luz no sol matinal
A saúde do espírito
Neste simples ritual
Amor a vida, a lida
Saber dizer não a ilusão
Ter força e buscar a força
Com fervor e muita ação
Dentro do nosso coração
Onde não há espaço
Para o descompasso
Que é droga. Diga não!

NOS EMBALOS DO GAGAU

Na tarde ao calor do frevo
Me entrego com harmonia
Bailando sem fantasia
Na orquestra, trombones raros
O sol chega e se faz claro
E a folia corta em tesouras
Mais uma vez Vassouras
Madeira que cupim não rói
Voltei Recife em tom maior
E o coração é um só
No meio da multidão
O peito leva a canção
Os pés não conseguem parar
O frevo esquento o ar
O ar é frevo e canção
A vida é essa ilusão
Um eterno carnaval
Nos braços da amizade
No rio desta cidade
Que meandra sem igual
Só pra ficar mais um pouco
Nesse Recife imortal
E curtir o sol e o sal
Nos embalos do Gagau

NOTA S DE SAUDADE

Nas notas da vida
Tento esquecer o passado
Mas, o pensamento alado
Voa certo ao teu ninho
E me faz reviver sozinho
As doçuras de um amor
Teu beijo, néctar de flor
Teu perfume, meu desejo
Os passeios no teu corpo
Morena doce, alegria
Paisagens e fantasias
Suspiros, brisa sem par
A vida correndo estreita
Minha musa, minha eleita
Flor mais bela do lugar
Passa tempo ritmado
Pela saudade ladina
Ladeira, luz e menina
Menina, luz e ladeira
Nosso suor na esteira
O encanto do teu abraço
Passa tempo, vida, espaço
Só não passa essa dor
De viver de lembranças
Da minha flor na pujança
Saudade, se e suade
Suada, Saudade e Se....

PAISAGENS

A paisagem
Miragem
Luz da tarde
Silente
Chuva de estrelas
Inocentes
Banhando a vida
Brindando a vida
Escorrendo ao leu
Crianças tontas
Tantas, rotas
Vestem este véu
Um granito escuta
No equilíbrio
Mostra-se astuto
Mantém seu brilho
Agradecendo ao pai
O fato de ser filho
Há água para a sede
A terra seca não bebe
O homem se perde
Não sabe o porquê
Esquece do irmão
Pra seguir seu caminho
Esquece o carinho
De um entardecer
Esquece que a água
Lava mágoas
Esquece que a vida
Presente maior
É para crescer
Não pra ficar só
A luz nos ensina
O reto caminhar
A água é amor
Orvalho no ar
A ação, equilíbrio
Nos faz mais brilhar
E aprender a ensinar.
Vamos brilhar neste Natal
Fazendo da Terra
Essa nossa nau
Um canto de amor
Por um mundo mais igual!

PASSEIO

Leve como brisa
Balanças minha camisa
Beijando minha pela nua
Amor derramado na rua
Sobe... chuva inversa
Vai brincar com a lua
A lua que era só
Transforma-se em prata
Uma luz tênue e farta
Banha a Terra em paz
O homem se faz mais
O amor o modifica
Até o sol chega e fica
Bebendo a beleza crua
Do teu passeio em meu corpo...rua.

PAZ, RAZÃO E VIDAS

Paz, as vezes, faz
Teus olhos de riacho
E fluindo em cachos
As gotas, orvalhos, vários
Banham lembranças
De vidas crianças
Que só passaram...
O tempo artesão
Move o coração
E acende a razão
A volta é sempre nova
O aluno reprova
Não, a vida...professora
A matéria é antiga
A canção sempre amiga
O verbo, vivo em calor
Não é outro, se não ...AMOR.

PAZ NA TERRA

Acorde e beba o sol
Cada manhã em louvor
Sinta a luz que brota plena
Se alimente da leveza ... amor
A nossa estrela maior
Nos banha com harmonia
Quem bebe da sua luz
Destila pura alegria
A vida fica mais leve
O jugo fácil de carregar
E o mestre ao nosso lado
Nos ajuda a caminhar
A paz nasce do humor
Que é pura opção
E cresce em ramos de amor
No calor de cada irmão
O sol nos ensina nas manhãs
Que é preciso acordar
Sendo luz, e caminhar
Para a direção do bem
Levando um sorriso e muita paz
Sempre mais...sempre além.

PUXINANÃ

Passando por Puxinanã
Me lembrei das três irmãs
Que foram imortalizadas
Nas linhas bem traçadas
De um poeta louvador
Que descreveu o amor
Em nuances e levezas
Harmonia, cor e beleza
Comparou sina com cruz
E teve por batismo poético
O nome de Zé da Luz
Um vate nordestino
Desde tenro menino
Fazia versos em flor
Em cachos nas ribanceiras
Verdes escorrendo em ladeiras
Da alma do cantador
Puxinanã és eterna
E as três irmãs também
Indo juntas, viver muito além
Na memória e no coração
De quem possui emoção
Que faz o olhar orvalhar
Ao ler, pensar, declamar
Uma poesia de rima
Saudades das três meninas
De Puxinanã e da minha cruz
Guardo no peito e nas retinas
O fulgor de Zé da Luz.

QUERENDO TE AMAR

Com pedras no caminho
Veredas vou encontrar
Na maestria do salto
Rio torto caio alto
Para poder caminhar
Sou rio com corredeiras
Moleque alegre em ladeiras
Canto sereno do sabiá
Pranto de chuva na tarde
Lua serena que arde
Tênu e prata, sem queimar
Tambores silenciosos
Vulcões explosivos, raivosos
Vento que singra sem parar
O peito pleno em defeitos
Tentando, mas sempre errando
Na estrada do acertar
O mar que lambe a areia
Aranha tecendo teia
Sou eu querendo te amar
Esse amor que sabe a vida
Plena, sedenta, vivida
Passagem pra outro lugar
A batida de uma cancela
A moça triste na janela
Feijão quente na panela
Menina pulando amarela
O vento que sopra de lá
Tudo isso, num lampejo do pensar
Sou eu querendo te amar.

RECIFE

Recife do marco zero
Brisa que beija o mar
Recife cidade eterna
Com cheiro de amor e amar
Sabendo que amar é preciso
Sem pressa e com precisão
Tendo na mente que a vida
Começa em busca da partida
Fora do amor tudo é ilusão
Recife, sempre te quero
Bailar contigo um bolero
Ao som de um maracatu
Ou frevo de bloco tão lento
Que faz do tempo o vento
E escorre no coração
Recife arquitetura sem par
Minha pequena Europa
Minha Veneza tão rara
Cidade luz, vida... clara
Recife que sabe a mar
Cidade dos meus encantos
E também de tantos prantos
No Capibaribe... derramar
Recife, te quero perto
No coração sempre aberto
Pra nunca sentir-me só
Vagando da rua da Aurora
Sem pressa... sem dor... sem Hora
Chegando na rua do Sol
Recife do Santa Izabel
De um Palácio das Princesas
Da vida posta à mesa
À mercê de quem a ela quer
De tudo que há mundo
Escolhido num segundo
No mercado de São José
Recife que teve bondes
Hoje ainda tem poesia
Tem morenas tão bonitas
Plenas de graça e alegria
Vestidas de ciganas
Na vida, esta alegoria
Recife, te quero assim
E sempre vou te guardar
Nas dobras da memória sem fim
Bebendo teu gosto de mar.

RENOVAÇÃO

Mais um vôo
Naufraga
Mágoas
Lavadas
Vidas
Passadas
Pesadas
No tempo
Sopro
Alento
Um pra contar
Ficar
Marcado
Destino
Esse menino
Navegar
Coletivo
Desenlace
Liberdade
Da matéria
Novo sopro
Nas artérias
Nova essência
Voar
Mais um vôo
Do homem chão
Transportado
Sem ilusão
A um novo mundo
Renovação

REUNI UFPE

O programa REUNI
Reestrutura e une
Vários ideais altaneiros
De um povo alegre trigueiro
No nordeste que sabe o que quer
Na nossa querida e forte UFPE

Trata-se do primeiro
Programa sério e verdadeiro
Elaborado com atenção
Para o ensino de graduação
Visando oferecer vagas
Em instituições não pagas

A meta deste programa
Como uma raiz se enrama
Passando por vagas adicionais
Em cursos existentes, novos e mais
Reestruturação curricular
E avanços pedagógicos sem par

A instituição terá maior mobilidade
Mantendo o compromisso com qualidade
Investindo no social de forma atraente
Com bolsas/treinamento para alunos carentes
As casas de estudantes com vagas adicionais
A valorização de quem procura ser mais

Serão 12 cursos novos criados
Com 460 espaços (vagas) gerados
Visando expandir a educação
Com qualidade, gratuidade e atenção
A UFPE, com o programa, vai crescer
E o jovem terá oportunidade do aprender

Como a UFPE foi para o interior
E lá também mostra seu valor
Com dois cursos novos em Vitória
Para contribuir com a nossa história
E quatro cursos em Caruaru
280 vagas nas terras de céu azul

Nos cursos já existentes
De forma objetiva e persistente
Vagas novas estão criadas

Serão 221 ofertadas
Já no próximo vestibular
A UFPE terá mais espaço e lugar

No interior também
Não vamos perder esse trem
Em Caruaru serão 740
No campus de Vitória 250
Oportunidades para a juventude
Venha crescer na UFPE, ESTUDE!

A área construída vai crescer
Para de forma melhor receber
A nova leva de estudantes
Um novo tempo se faz presente
O ensino ganhará em qualidade
Seremos mais e melhores, nova realidade

O quadro de servidores
Nossos eternos colaboradores
Será efetivamente ampliado
Com funcionários e professores
Convivendo e crescendo lado a lado
E a UFPE festejando o resultado

A evasão de estudantes
Será analisada a cada instante
E medidas tomadas no caminho
Sempre com atenção e carinho
Visando dar ao nosso aluno
Um rumo firme, um novo prumo

A retenção também será olhada
E nessa renovada jornada
Vamos propor algumas mudanças
Para que o fluxo seja uma dança
Sem perdemos nunca o compasso
Crescendo juntos sem embaraço

Com o REUNI a UFPE vai ganhar
Mas será a educação que vai brilhar
No nosso Pernambuco imortal
E a terra de bravos guerreiros
Vai erguer seu grito altaneiro
Na beleza soberana, estendal

Reunidos os que fazem a educação
Encampam essa nova opção
Uma voz, uma chama, um leão
Nosso símbolo carregaremos em paz
Invocando e louvando os nossos ancestrais

Que o programa cresça em continuidade
Sem nunca esquecer a qualidade
Nossa meta maior: a educação
Com os nossos estudantes a atenção
Para lançarmos no mercado de trabalho
Este produto lapidado, belo e raro.

SAUDADES

Saudade não tem idade
Nem tem hora de chegar
De mansinho encanta
Canta seu trinado
Deixando olhos molhados
Cabelos a serenar
A memória se empresta
Para a saudade brincar
Trazendo de volta
A vontade de rever
O sabor de uma palavra
O som de uma voz querida
Às vezes, abre a ferida
Outras tantas balsamisa
Como uma leve brisa
Sacudindo a camisa
Saudade de quem partiu
Mais cedo no trem da vida
Levando um pouco de nós
Saudade vento veloz
Imagens do pensamento
Entrega em um momento
A um sentimento maior
Que pode ser de tormento
Ou paz se se tiver atento
Ao exemplo deixado
Ao sorriso guardado
Aos ecos do tempo
Saudade de um carinho
Quando cruzavas meu caminho
E fazias em meus cabelos redemoinhos.

SEGREDO

Sem medos
Sem enganos
Muitos planos
Um segredo
Renovar
Esse amor
Paz e calor
Que invade
Sempre arde
Com sabor
De reencontrar
Sempre novo
Ardiloso
Entre manhas
E manhãs
Te espero
Sempre quero
Tua pele
Dourar
Como sol
Como sou
Como vou
Sempre te amar
Meu caminho
Em teus carinhos
Segue destino
Cego, desatino
Homem-menino
Sonho a dois
Antes e depois
Sempre amar

SERTÃO & SINA

Uma mágoa que ficou
Preso na retina agreste
De um caboclo da peste
Ao sol do sertão dourado
Saudade vive ao seu lado
Poesia é a sua sina
A sombra daquela menina
Banha de orvalho o olhar
As lembranças ao passar
Deixam no peito o sabor
Dos instantes de amor
Que o tempo levou ligeiro
Como um tiro certo
De um atroz caçador
Lembrança do teu olhar
Bebendo amor no meu
Minhas mãos a bolinar
Esses caminhos só teus
Curvas loucas, esmeradas
Minha delícia de estrada
Meu encontro e meu destino
A saudade é desatino
O coração perde o compasso
Me embriago em outros braços
Pra esquecer meu destino
Cumprir esta sina e cruz
Sem teu amor, tua luz.

SOL

No sertão a pino
O sol menino
Brinca de luz
Lava e conduz
As almas expostas
Rotas e tortas
Nas vidas secas
Bebendo nas cercas
Esperança de germinar
Um riacho seco
Brinda com areia
E o vento da noite
Sopra em açoite
Tangendo raios de sol
Trazendo o orvalho
Aos olhos tão raros
Dos Juazeiros em flor
A vida escorre lenta
E o homem tenta
Ser melhor!

SOMBRA

A sombra do homem
Na tela
Amarela
Amar ela
Simplesmente
Passar o tempo
Ausente
Movimento
Canto de pássaro
Ao vento
O verbo
Se fez voar
Quando a luz parca
Fez-se lua
Subiu ao ar
Seja a vida constante
Em instantes... navegar
Nave mãe
Planeta
Solto no ar
Beijo de lua e estrela
Saudades de vê-la
Leve a rezar.

SOPRO

Sopro que somos
Pó de estrelas
Noites sem vê-las
Pura solidão
Suspiros de anjos
Trombetas que soam
Pensamentos que voam
Na imensidão
Voar é preciso
Voar é o que somos
Grãos de areia
Presos em teia
Da aranha vida
Grudados na lida
Perdidos no orgulho
Vivemos no escuro
A beira da luz
Esquecendo amor
Vide, fonte...calor
Que à paz conduz.

TEMPO

O tempo hoje é presente
Ontem já ficou de lado
Passado, águas ligeiras
Nas dobras da mente guardadas
No escuro do futuro
Em termos de surpresa
Se esconde grande beleza
Na viagem da incerteza
Na luz que é o amanhã
Sem contradições, mente sã
Vagando na vida alegre
Brisa quente que acalma
Plena, suave nave
Que tange o passar ligeiro
Lembrando ao mundo inteiro
Que vidas são para crescer
Sem medo de padecer
Mas, na força que é viva
Guardando atenção na lida
Fazendo o futuro em ação
Plantando força e alegria
Colhendo paz e harmonia
Nos caminhos do perdão.

TEMPO DE AMAR

Sonhar acordado
É estar ao teu lado
Embriagado de amor
O tempo cala
A vida para
Para escutar
Os corações
Em compasso
Ritimados
Colados
Alados
Em pleno navegar
Instantes de luz
O teu amor conduz
Meu ser, meu viver
Momentos, monumentos
Ao bem-querer
Te quero assim
Flor para mim
Sempre bela
Luz na janela
Da vida que passa
Paz de caminhar
De mãos dadas
Em inumeráveis calçadas
Das existências
Das insistências
Em acertar
O amor guia
Tua presença/paz
Anuncia
Tempo de amar

SERENIDADE

Um leve pensamento
Solto ao vento, devagar
Um salto ao silêncio
No interior do ser
E lá, perceber o criador
Um momento mágico de amor
Uma canção crepuscular
A oportunidade de silenciar
Para ouvir o hino da vida
Brotando em cachoeira de paz
Um momento sem ais
Onde somos menos, para sermos mais
Um instante de reflexão sem dor
A mudança de direção, pensamento, amor
A força do desabrochar...flor
A leveza do voar...beija-flor
A grandeza do orvalho na relva
Diamantes aos primeiros sois
Jóias preciosas da natureza
Muitas vezes não percebidas
Muitas verdades não bebidas
Aos olhos que não buscam ver
Carecemos serenar para crescer

PERDOAR

Quanto tempo perdido em amarguras
Quantas dores alimentadas
Quantas estradas na caminhada
Pelo fato de não perdoar
A dor acumulada cresce
A dor esquecida esmaece
A dor perdoada enternece
O perdão nos faz melhores
A leveza deste ato é inenarrável fato
É luz na manhã a raiar
A paz nasce no perdão
Cresce ao lado da razão
Que se alimenta de amor
Paz é calor, é plena alegria
Canto inefável, harmonia
O perdão é divino
Faz homem menino
Menino faz senhor
Perdoar é puro amor

DECISÕES

Se acordo de bom humor
Vejo o sol com outro calor
Sinto a brisa da manhã
Agradecido e em paz comigo
Sigo a procura de amigos
Em cada rosto do caminhar
Encontro a luz das pessoas
Sou capaz de amar
Consigo viver e transformar
Os aborrecimentos em momentos
Do aprender, do apreender, do caminhar
Sei sorrir e cantar com leveza
Carregando meu fardo sem lamentações
Inspirando e inspirando boas ações
Cada dia renovo o desejo de viver
E a paz de não ser juiz
Ser, simplesmente, eterno aprendiz
Da vida, das pessoas, do seguir em frente
Buscando ser útil, ser melhor, ser gente.

PRECE

Neste momento
Me entrego em pensamento
A energia cósmica universal
Elevo minha mente ao astral
Imaginando um céu sem igual
Pleno de estrelas
Paz do criador ao fazê-las
Pontos brilhantes no infinito
Esqueço minhas dores e gritos
Deixando o silêncio pairar
Absorvo a energia em comunhão
Nessa ação do conectar
Dirijo, então, com vagar
Com humilde, serenidade e paz
Minha rogativa, sem amargura
Meu pedido, meu agradecimento
Meu momento de maior ternura
Meu desejo sincero de ser mais
Na comunhão com o criador
Me entrego calmo e seguro
Vejo somente luz, não há escuro
Nesse caminho, louvor
Abro o meu coração ao perdão
Perdôo e sou perdoado
Tenho fé e ação
E a segura opção
Do Cristo ao meu lado

Muita paz para todos!